

ASSISTÊNCIA TÉCNICA NO MANEJO FITOSSANITÁRIO DE CULTURAS ANUAIS NO OESTE CATARINENSE: VIVÊNCIA PRÁTICA EM SISTEMAS DE PRODUÇÃO DE MILHO, TRIGO E SOJA

Ricardo Luedke Biesdorf; Alceu Cericato; André Sordi; Diego Fernando Daniel; Margarida Flores Roza-Gomes; Joziane Battiston; Paulo Sérgio Gularte; Claudia Klein

Resumo

A intensificação dos sistemas de produção agrícola no Sul do Brasil exige elevado nível técnico no manejo fitossanitário, nutricional e operacional das culturas anuais, tornando a assistência agrônômica elemento central para a sustentabilidade e eficiência produtiva. Nesse contexto, o estágio curricular supervisionado constitui importante ferramenta de formação profissional ao possibilitar a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação em Agronomia. O presente trabalho teve como objetivo relatar e analisar as principais atividades desenvolvidas durante o acompanhamento de assistência técnica agrônômica em lavouras comerciais e áreas demonstrativas de milho, trigo e soja no Oeste de Santa Catarina, com ênfase no manejo de pragas, doenças, plantas daninhas e na avaliação comparativa de tecnologias agrícolas. O estágio foi realizado ao longo do segundo semestre de 2025, abrangendo unidades produtivas localizadas em diferentes municípios da região, com acompanhamento direto de lavouras em distintos estádios fenológicos. No manejo da cultura do milho (*Zea mays*), foram acompanhados ensaios comparativos de fungicidas em parcelas demonstrativas, envolvendo aplicações em estádios V6 e V12, além do

monitoramento de doenças foliares e de solo, como podridões radiculares e colmos, associadas a patógenos dos gêneros *Fusarium*, *Colletotrichum* e *Rhizoctonia*. Também foi observado o manejo de nitrogênio, com aplicação em cobertura totalizando aproximadamente 225 kg ha^{-1} de N, visando produtividades estimadas em 12 t ha^{-1} de grãos. O monitoramento de pragas iniciais incluiu a identificação de percevejos sugadores e da cigarrinha-do-milho (*Dalbulus maidis*), com orientações de controle químico conforme o estágio da cultura, além da avaliação de sintomas de fitotoxidez causados por herbicidas, resíduos de tanque e estresse térmico. Na cultura do trigo (*Triticum aestivum*), foram realizadas avaliações de doenças de espiga, com destaque para giberela, observando-se maior severidade em áreas sem manejo fitossanitário, refletindo em redução de vigor, tamanho de espigas e qualidade dos grãos. Também foi acompanhado o ponto ideal de dessecação pré-colheita, utilizando critérios fenológicos e fisiológicos, visando uniformização da maturação e otimização da colheita. No manejo da soja (*Glycine max*), as atividades concentraram-se no manejo antecipado e em pós-emergência de plantas daninhas, com dessecação prévia realizada cerca de 30 dias antes da semeadura, implantação de parcelas comparativas com e sem herbicidas pré-emergentes e avaliação visual da eficiência de controle. Foram acompanhadas operações de regulagem de semeadoras, semeadura em profundidades entre 3 e 5 cm e posterior contagem de estande, permitindo verificar a uniformidade e a adequação da população final de plantas. As atividades desenvolvidas possibilitaram compreender a complexidade dos sistemas produtivos regionais, reforçando a importância do manejo integrado, da tomada de decisão baseada em critérios técnicos e da atuação do engenheiro agrônomo na assistência ao produtor. Conclui-se que o estágio contribuiu significativamente para o desenvolvimento técnico, crítico e profissional do acadêmico, evidenciando o papel estratégico da assistência agrônômica qualificada na condução sustentável e eficiente das culturas anuais.

RESUMO EXPANDIDO

ANUÁRIO PESQUISA E EXTENSÃO UNOESC SÃO MIGUEL DO OESTE - 2026

Palavras-chave: culturas anuais; manejo fitossanitário; assistência técnica; sistemas de produção agrícola.

E-mail: acericato@gmail.com